Lógica de Primeira Ordem

Capítulo 8

Sumário

- Necessidade da Lógica de Primeira Ordem (LPO)
- Sintaxe e Semântica da LPO
- Uso da LPO
- Mundo do Wumpus em LPO
- Engenharia do Conhecimento em LPO

Lógica proposicional: revisão

- Lógica proposicional é uma lógica muito simples
- Sintaxe: símbolos proposicionais S, S₁, S₂, etc representam factos e são frases da linguagem
 - Se S é uma frase, ¬S é uma frase (negação)
 - Se S₁ e S₂ são frases, S₁ ∧ S₂ é uma frase (conjunção)
 - Se S₁ e S₂ são frases, S₁ v S₂ é uma frase (disjunção)
 - Se S_1 e S_2 são frases, $S_1 \Rightarrow S_2$ é uma frase (implicação)
 - Se S₁ e S₂ são frases, S₁ ⇔ S₂ é uma frase (equivalência)

Lógica proposicional: revisão

- Semântica: Cada modelo atribui verdadeiro/falso a cada símbolo proposicional
- Regras para avaliar se um modelo é verdadeiro ou falso:
 - ¬S é verdadeiro sse S é falso
 - S₁ ∧ S₂ é verdadeiro sse S₁ é verdadeiro e S₂ é verdadeiro
 - S₁ v S₂ é verdadeiro sse S₁ é verdadeiro ou S₂ é verdadeiro
 - S_1 ⇒ S_2 é verdadeiro sse S_1 é falso ou S_2 é verdadeiro, i.e. é falso sse S_1 é verdadeiro e S_2 é falso
 - $-S_1 \Leftrightarrow S_2$ é verdadeiro sse $S_1 \Rightarrow S_2$ é verdadeiro e $S_2 \Rightarrow S_1$ é verdadeiro

Prós e Contras da Lógica Proposicional

- © Lógica proposicional permite informação parcial / disjuntiva / negada
 - Ao contrário de muitas estruturas de dados e bases de dados
- Lógica proposicional é composta
 - Significado de P ∧ Q é derivado do significado de P e de Q
- © Significado em lógica proposicional é independente do contexto
 - Ao contrário da linguagem natural, onde o significado depende do contexto
- Lógica proposicional tem poder de expressividade limitado
 - Ao contrário da linguagem natural
 - E.g., não se pode dizer "todas as pessoas são simpáticas"
 - Excepto se escrevermos uma frase para cada pessoa

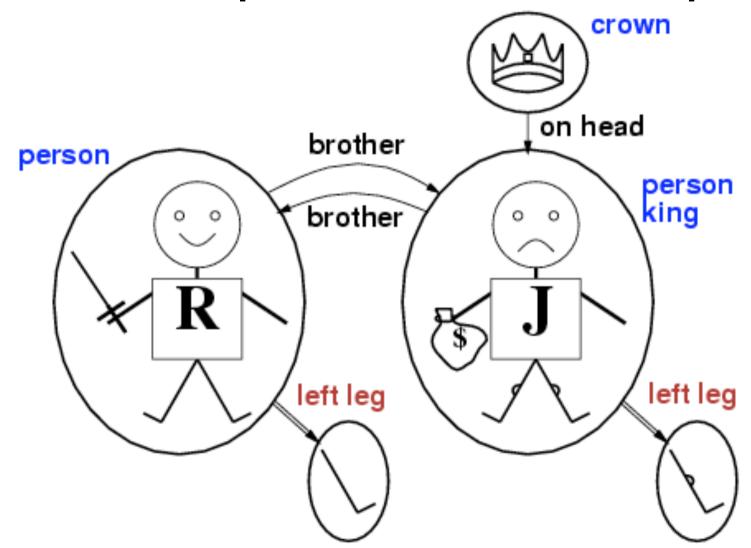
Lógica de Primeira Ordem

- Enquanto que a lógica proposicional assume que o mundo contém factos
- A lógica de primeira ordem (tal como a linguagem natural) assume que o mundo contém:
 - Objectos: pessoas, casas, números, cores, jogos de baseball, guerras, ...
 - Relações: vermelho, redondo, par, irmão de, maior do que, parte de, está entre, ...
 - Funções: pai de, melhor amigo, incremento, soma, ...

Sintaxe LPO: elementos básicos

- Constantes ReiJoao, 2, ...
- Predicados Irmaos, >,...
- Funções Raiz, PernaEsquerdaDe,...
- Variáveis x, y, a, b,...
- Conectivas ¬, ⇒, ∧, ∨, ⇔
- Igualdade =
- Quantificadores ∀, ∃

Modelos para LPO: Exemplo



Modelos são mundos possíveis

Modelos para LPO: Exemplo

- Constantes
 - RicardoCoracaoLeao, ReiJoao, PernaEsqDeRicardoCoracaoLeao, PernaEsqDeReiJoao, Coroa
- Predicados

Aridade=2

- Irmãos: (RicardoCoracaoLeao, ReiJoao), (ReiJoao, RicardoCoracaoLeao)
- NaCabeca: (Coroa, ReiJoao)

Aridade=1 (propriedades)

- Pessoa: (RicardoCoracaoLeao),(ReiJoao)
- Rei: (ReiJoao)
- ECoroa: (Coroa)
- Funções
 - PernaEsqDe: (RicardoCoracaoLeao,PernaEsqDeRicardoCoracaoLeao), (ReiJoao,PernaEsqDeReiJoao), (PernaEsqDeRicardoCoracaoLeao,INV), (PernaEsqDeReiJoao,INV), (Coroa,INV)

INV é uma perna "invisível"!

Funções em LPO são totais, i.e. estão definidas para todos os objectos

Frases Atómicas

```
FraseAtómica →
    Predicado(Termo,...) | Termo = Termo

Termo → Função(Termo,...) | Constante | Variável

E.g.
```

- PernaEsqDe(ReiJoao)
- Irmãos(ReiJoao,RicardoCoracaoLeao)
- >(Comprimento(PernaEsqDe(RicardoCoracaoLeao)), Comprimento(PernaEsqDe(ReiJoao)))
- Pai(ReiJoao) = Henrique

Frases Complexas

```
FraseComplexa →
FraseAtómica |
(FraseComplexa Conectiva FraseComplexa) |
Quantificador Variável,... FraseComplexa |
¬ FraseComplexa
```

Conectiva $\rightarrow \land | \lor | \Rightarrow | \Leftrightarrow$

Quantificador → ∀ | ∃

Frases Complexas

Exemplos

- Irmãos(ReiJoao,RicardoCoracaoLeao) ⇒
 Irmãos(RicardoCoracaoLeao,ReiJoao)
- ¬Irmãos(PernaEsqDe(RicardoCoracaoLeao), ReiJoao)
- $\forall x, y \ Irmãos(x, y) \Rightarrow Irmãos(y, x)$

Verdade em LPO

- Frases são verdadeiras em relação a um modelo/conceptualização e uma interpretação
- Modelo contém objectos (elementos do domínio) e relações entre eles
- Interpretação especifica referências para

 Uma frase atómica com a forma predicado(termo₁,...,termo_n) é verdadeira sse os objectos referidos por termo₁,...,termo_n pertencem à relação referida pelo predicado

Quantificador Universal

∀<variáveis> <frase>

Todos os reis são pessoas: ∀x Rei(x) ⇒ Pessoa(x)

- ∀x P é verdadeiro num modelo m sse P é verdadeiro para x em que x são todos os objectos existente no modelo m
- Por outras palavras, é equivalente à conjunção de instanciações de P

```
Rei(ReiJoao) ⇒ Pessoa(ReiJoao)

∧ Rei(RicardoCoracaoLeao) ⇒ Pessoa(RicardoCoracaoLeao)

∧ Rei(PernaEsqDeRicardoCoracaoLeao) ⇒

Pessoa(PernaEsqDeRicardoCoracaoLeao)

∧
```

Erro comum a evitar

- Tipicamente, ⇒ é a principal conectiva usada com ∀
- Erro comum: usar ∧ como conectiva com ∀:

```
\forall x \text{ Rei}(x) \land \text{Pessoa}(x)
```

significa "Todos são reis e são pessoas"

Quantificador Existencial

- ∃<variáveis> <frase>
- O Rei João tem uma coroa na cabeça:
- ∃x ECoroa(x) ∧ NaCabeca(x,ReiJoao)
- ∃x P é verdadeiro num modelo m sse P é verdadeiro para x em que x é um objecto existente no modelo m
- Por outras palavras, é equivalente à disjunção das instanciações de P

```
ECoroa(ReiJoao) ∧ NaCabeca(ReiJoao,ReiJoao)
∨ ECoroa(RicardoCoracaoLeao) ∧
NaCabeca(RicardoCoracaoLeao,ReiJoao)
∨ ...
∨ ECoroa(Coroa) ∧ NaCabeca(Coroa,ReiJoao)
∨ ...
```

Outro erro comum a evitar

- Tipicamente, ∧ é a principal conectiva usada com ∃
- Erro comum: usar ⇒ como conectiva com ∃:
 ∃x ECoroa(x) ⇒ NaCabeca(x,ReiJoao)
 é verdadeiro se não existe nenhuma coroa!

Propriedades dos quantificadores

- ∀x ∀y é o mesmo que ∀y ∀x
- 3x 3y é o mesmo que 3y 3x
- ∃x ∀y não é o mesmo que ∀y ∃x
- Exº para o domínio das pessoas:
 - ∃x ∀y Gosta(x,y)
 - "Existe alguém que gosta de todas as pessoas"
 - $\forall y \exists x Gosta(x,y)$
 - "Todas as pessoas têm alguém que gosta delas"
- Dualidade dos quantificadores: cada quantificador pode ser expresso usando o outro quantificador

```
\forall x \text{ Gosta}(x,\text{Gelado}) \quad \neg \exists x \neg \text{Gosta}(x,\text{Gelado})
```

 $\exists x \ Gosta(x,Br\'oculos) \quad \neg \ \forall x \ \neg \ Gosta(x,Br\'oculos)$

Igualdade

- termo₁ = termo₂ é verdadeiro para uma dada interpretação se e só se termo₁ e termo₂ se referem ao mesmo objecto
 - Pai(ReiJoao) = Henrique
- E.g. para uma frase complexa

"Ricardo Coração de Leão tem pelo menos dois irmãos" ∃x,y Irmao(x,RicardoCoracaoLeao) ∧ Irmao(y,RicardoCoracaoLeao) ∧ ¬(x = y)

Uso da LPO

Domínio do Reino:

- Irmãos são parentes
 ∀x,y Irmãos(x,y) ⇒ Parentes(x,y)
- A mãe é o elemento feminino dos progenitores
 ∀m,c Mãe(c) = m ⇔ (Feminino(m) ∧ Progenitor(m,c))
- Parentesco é uma relação simétrica
 ∀x,y Parentes(x,y) ⇔ Parentes(y,x)

Uso da LPO: nos naturais (Axiomas de Peano)

- NumNat(0)
- $\forall_n \text{NumNat}(n) \Rightarrow \text{NumNat}(\text{Suc}(n))$
- $\forall_n \ 0 \neq Suc(n)$
- $\forall_{m,n} m \neq n \Rightarrow Suc(m) \neq Suc(n)$
- $\forall_m \text{NumNat(m)} \Rightarrow \text{Soma(0,m)} = \text{m}$
- ∀_{m,n} NumNat(m) ∧ NumNat(n) ⇒
 Soma(Suc(m),n) = Suc(Soma(m,n))

Uso da LPO: conjuntos

Domínio dos conjuntos:

- $\forall_c \text{Conj}(c) \Leftrightarrow (c = \{\}) \lor (\exists_{x,c2} \text{Conj}(c_2) \land c = \{x | c_2\})$
- $\neg \exists_{x.c} \{x|c\} = \{\}$
- $A^{x c} x \in c \Leftrightarrow c = \{x | c\}$
- $\forall_{x,c} x \in c \Leftrightarrow [\exists_{y,c2} (c = \{y | c_2\} \land (x = y \lor x \in c_2))]$
- $\forall_{c_1,c_2} c_1 \subseteq c_2 \Leftrightarrow (\forall_x x \in c_1 \Rightarrow x \in c_2)$
- $\forall_{c_1,c_2} (c_1 = c_2) \Leftrightarrow (c_1 \subseteq c_2 \land c_2 \subseteq c_1)$
- $\forall_{x,c_1,c_2} x \in (c_1 \cap c_2) \Leftrightarrow (x \in c_1 \land x \in c_2)$
- $\forall_{x,c_1,c_2} x \in (c_1 \cup c_2) \Leftrightarrow (x \in c_1 \lor x \in c_2)$
- {x|c} equivale a {x} ∪ c

- Todos os As são Bs
- Nenhum A é B
- Alguns As são Bs
- Alguns As não são Bs
- Somente os As são Bs
- Nem todos os As são Bs
- Todos os As não são Bs

- Todos os As são Bs: ∀_x A(x) ⇒ B(x)
- Nenhum A é B: $\neg \exists_x A(x) \land B(x)$
- Alguns As são Bs: ∃_x A(x) ∧ B(x)
- Alguns As não são Bs: ∃_x A(x) ∧ ¬B(x)
- Somente os As são Bs: ∀_x B(x) ⇒ A(x)
- Nem todos os As são Bs
 - Alguns As não são Bs: $∃_x A(x) ∧ ¬B(x)$
- Todos os As não são Bs
 - Nenhum A é B: $\neg \exists_x A(x) \land B(x)$

- Todas as pessoas gostam de outra pessoa
- Existe uma pessoa de quem todas as outras pessoas gostam
- O João frequenta a cadeira de IA ou PE (pode frequentar as duas)
- O Rui frequenta ou a cadeira de IA ou PE (somente uma das duas)
- A Ana tem no máximo uma irmã
- A Ana tem exactamente uma irmã
- A Ana tem pelo menos duas irmãs

- Todas as pessoas gostam de outra pessoa
 - \forall_x Pessoa(x) ⇒ \exists_y Pessoa(y) ∧ Gosta(x,y) ∧ ¬(x=y)
- Existe uma pessoa de quem todas as outras pessoas gostam
 - $\exists_x \text{Pessoa}(x) \land \forall_y \text{Pessoa}(y) \land \neg(x=y) \Rightarrow \text{Gosta}(y,x)$
- O João frequenta a cadeira de IA ou PE (pode frequentar as duas)
 - Frequenta(João,IA) ∨ Frequenta(João,PE)
- O Rui frequenta ou a cadeira de IA ou a cadeira de PE (somente uma das duas)
 - Frequenta(Rui,IA) ⇔ ¬Frequenta(Rui,PE)

- A Ana tem no máximo uma irmã
 - $\forall_{x,y}$ Irmã(x,Ana) ∧ Irmã(y,Ana) ⇒ x=y
- A Ana tem exactamente uma irmã
 - $\exists_x \operatorname{Irm}\tilde{a}(x,Ana)$ ∧ $\forall_y \operatorname{Irm}\tilde{a}(y,Ana) \Rightarrow x=y$
- A Ana tem pelo menos duas irmãs
 - $-\exists_{x,y} \operatorname{Irm}\tilde{a}(x,Ana) \wedge \operatorname{Irm}\tilde{a}(y,Ana) \wedge \neg(x=y)$

Mais exercícios em

http://www-scf.usc.edu/~csci561a/docs/lecture/logic.pdf